

Grande Conselho Municipal do Idoso - GCMi NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEI MUNICIPAL Nº 11.242/09/92, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcrevem abaixo 3ª Ata da Assembléia Geral do Grande Conselho Municipal do Idoso - Gestão (2018-2020).

Aos seis dias do mês de novembro do ano de 2018, na CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, situada no Viaduto Jacareí, 100, no auditório Prestes Maia, 100, e com quórum suficiente realizou-se a terceira Assembléia Geral da nova gestão 2018-2020, conforme livro de presença. Estiveram presentes os conselheiros do GCMi e convidados(as) das cinco macro regiões. A presidente, Marly Feitosa, após saudações aos presentes destaca o convidado, Dr. Fábio Siqueira e Pe. Roque, Hélio de Oliveira, as senhoras, Maria José, Zenaide e Vera da comunidade Moro Doce – Região Norte. Na sequência, a conselheira Vogal, Deise Achilles, fez a leitura da ata do dia 02/10/2018, que por instrução da presidente os destaques deverão ser entregues por escrito. O documento em questão foi aprovado por unanimidade.

A presidente, Marly Feitosa, comunica aos presentes sobre sua participação no encontro IDEA, patrocinado pela Coordenadoria de Políticas para Pessoa Idosa, e que tinha como meta a obtenção do Selo Amigo do Idoso.

Na sequência, informes sobre as audiências públicas a serem realizadas na Câmara Municipal conforme calendário a seguir:

Habitação (07/11/2018) / Transporte (09/11/2018), Saúde (21/11/2018).

O Pe. Roque falou sobre a importância das pessoas idosas imigrantes e as dificuldades enfrentadas por imigrantes no que se refere ao custo da regularização dos documentos de identidade no Brasil. Relata que o custo unitário perpassa o valor de R\$503,00 (quinhentos e três) reais. E que nosso país é o que tem o custo mais caro, portanto o Padre os considera verdadeiros heróis, pois ao saírem de seu país de origem com o mínimo de recursos, eles se arriscam e começam do nada em uma terra estranha.



O Dr. Fábio Siqueira informa aos presentes que o representante do Centro de Referência do Idoso (CRECI) lhe informou que estava previsto um equipamento em cada região. A Sra. Neide Duque informa sobre a implantação da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa, em Brasília e pede que seja implantada em São Paulo. Também reforça a importância de todos nas audiências públicas. O Sr. Edvaldo Ferreira, representante da Cidade Tiradentes, relata sobre a prestação de saúde pública na região e se refere ao aumento de assentos preferências no transporte público de São Paulo. A conselheira, Prudenciana Martins, reforça a participação de todos na audiência de orçamento público.

A conselheira, Celia Alves, pergunta: “As verbas dos Núcleos de Convivência do Idoso (NCIs) são cobradas? As organizações sociais sabem como funciona?” O Dr. Fábio Siqueira, inicia esclarecendo que não houve legalização de nenhuma construção de habitação popular no período de 01/01/2017 a 31/12/2017. A Sra. Maria do Socorro, diz que o Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) seja notificado. O Sr. Antônio Marques diz que a questão do CRECI vai ser difícil por conta do corte de verbas. O representante da subprefeitura, Hélio de Oliveira, inicia dando ênfase as colocações mencionadas. No que se refere ao transporte público relata que é um dos maiores orçamentos e a qualidade do serviço acaba deixando a desejar. Referente à imigração que é necessária atenção, pois é crime a escravidão de pessoas no país. A presidente relembra aos presentes que em 2012 foi sancionada uma verba para o GCMi e que a liberação ainda está na Secretaria da Fazenda. O Dr. Fábio Siqueira compara o papel do conselheiro com mandato de confiança dos vereadores.

Nada mais a discutir, deu-se por encerrada a reunião.